

---

## **CONFIABILIDADE INTRA AVALIADOR NA AVALIAÇÃO POSTURAL GLOBAL QUANTITATIVA: UM ESTUDO PRELIMINAR**

Rita de Cássia Spolaor\*, Amélia Pasqual Marques\*\*

---

Spolaor, R.C., Marques, A.P. Confiabilidade intra avaliador na avaliação postural global quantitativa: um estudo preliminar. *Rev. Fisioter. Univ. São Paulo*, v.6, n.2, p.173, jul./dez., 1999. [Resumo]

**RESUMO:** A avaliação postural global tem sido realizada apenas considerando os aspectos qualitativos e segmentares, baseado-se no modelo descrito por KENDALL et al (1995). Esta forma de avaliação dificulta a coleta de dados objetivos na publicação de trabalhos científicos, avaliação da eficácia do tratamento fisioterapêutico e a visualização global do indivíduo. Este estudo teve como objetivo, a partir das cinco cadeias musculares (respiratória, posterior, ântero-medial do quadril, anterior do braço e ântero-medial do ombro), desenvolver um protocolo de avaliação postural global quantitativo, e verificar a Confiabilidade Intra avaliador. Foram avaliados 11 indivíduos jovens com média de idade de 22 anos, sendo 8 mulheres e 3 homens. Cada sujeito foi avaliado três vezes por dois avaliadores, havendo intervalo de 2 a 7 dias entre as avaliações. Foi utilizado goniômetro para medir os ângulos articulares, fita métrica, marcadores adesivos para assinalar os pontos ósseos utilizados como referência durante a avaliação e o protocolo proposto. A análise estatística constitui-se de média, desvio padrão e Índice de Correlação utilizando-se a diferença entre as medidas. O avaliador foi previamente treinado. Foi considerado boa Confiabilidade quando o Índice de Correlação tinha valores  $\geq 0.6$  e média. Confiabilidade aquela cujo Índice esteve  $0.4 \leq x < 0.6$ . Dentre as 32 variáveis do protocolo, 28 variáveis obtiveram Índice de Confiabilidade satisfatório. Nas cadeias musculares, em ordem crescente obtivemos: na Cadeia Respiratória 100% das variáveis apresentaram boa confiabilidade, na Ântero-medial de Ombro e Anterior de Braço (83%), Posterior (71%), Ântero-medial de quadril (60%). A própria globalidade do indivíduo faz com que possam ocorrer compensações diversas, o que gera a baixa Correlação Intra Avaliador obtida nas medidas de flexibilidade da Cadeia Posterior. E por fim o espaço físico e o cansaço dos sujeitos foram fatores que interferiram em algumas medidas. Em grande parte das variáveis, os dados obtidos com a análise das avaliações de 11 indivíduos já são conclusivos, podendo-se afirmar, ou não, a validade destas variáveis para o uso científico e/ou clínico. A continuidade deste trabalho é necessária para que se possa ter dados conclusivos em relação a todas as variáveis de estudo. Além disso é necessário melhorar as condições em que as avaliações são realizadas, possibilitando que o avaliador possa estar sempre com o olhar no fulcro do goniômetro.

**DESCRITORES:** Postura. Fisioterapia, métodos.

---

\* Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Bolsista de Iniciação científica PIBIQ-CNPq.  
\*\* Orientadora.

**Endereço para correspondência:** Rua Cipotânea, 51. 05360-000. Cidade Universitária. São Paulo, SP.